

Sondagem da Indústria de Transformação

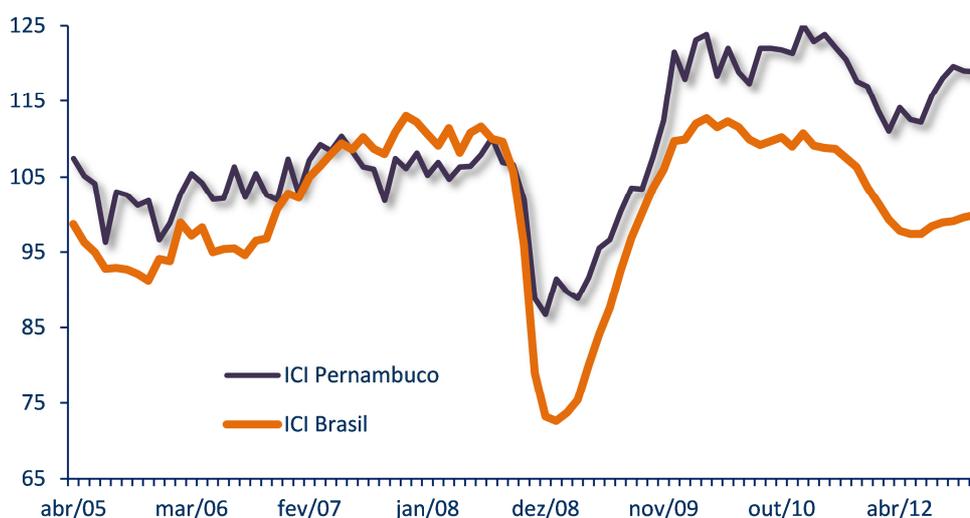
Abril de 2012

PERNAMBUCO

Índice de Confiança da Indústria Pernambucana ficou praticamente estável em abril

O Índice de Confiança da Indústria de Transformação de Pernambuco (ICI-PE) ficou praticamente estável em abril de 2012 na comparação com o mês anterior, ao passar de 119,0 para 118,9 pontos, considerando-se dados com ajuste sazonal¹. No mesmo período e base de comparação, o ICI da Indústria de Transformação Nacional avançou 0,3%, para 99,9 pontos.

Índice de Confiança da Indústria de Pernambuco e do Brasil*



Após três meses consecutivos de alta, o índice de confiança tem o segundo ligeiro recuo, acumulando uma suave perda, de 0,6% entre fevereiro e abril desse ano. Os baixos resultados mostram que o ritmo da atividade industrial de Pernambuco vem recuperando-se lentamente e com expectativas menos favoráveis para a produção e o emprego nos três meses seguintes. No entanto, as perspectivas para o quesito que avalia a percepção dos empresários industriais para o ambiente dos negócios num horizonte maior, de seis meses, são mais animadoras.

¹ Todos os números apresentados neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado.
*Os resultados do ICI para Pernambuco e Brasil foram calculados na mesma base (média do ano 2000).

Apesar dos fracos resultados recentes do ICI-PE, a quase totalidade dos seis indicadores atuais situando-se acima da média desde abril de 2005 e as expectativas mais otimistas em relação à situação dos negócios nos próximos seis meses são sinais de que o setor industrial local continuará evoluindo favoravelmente nos meses seguintes. A tabela a seguir apresenta o nível atual do ICI e dos seus dois componentes e de seus seis indicadores em relação à média desde abril de 2005.

Nível dos Quesitos da Sondagem Industrial

	Nível do Indicador em mar/12	Nível do Indicador em abr/12	Média Histórica desde abr/05	Nível de abr/12 em relação à média
Nível de Demanda Global	125,8	130,8	108,3	Acima da Média
Nível de Estoques	104,1	101,7	102,1	Abaixo da Média
Situação Atual dos Negócios	124,8	120,6	113,2	Acima da Média
Produção Prevista	143,0	141,3	134,1	Acima da Média
Emprego Previsto	128,3	126,7	111,4	Acima da Média
Tendência dos Negócios	161,0	166,2	149,7	Acima da Média
NUCI	81,9	81,9	78,0	Acima da Média
Índice de Confiança -ICI	119,0	118,9	108,4	Acima da Média
Índice da Situação Atual -ISA	126,4	125,9	115,4	Acima da Média
Índice de Expectativas - IE	112,2	112,4	102,0	Acima da Média

Os índices da Situação Atual (ISA-PE) e de Expectativas (IE-PE) seguem acima das respectivas médias desde abril de 2005. O quesito que avalia o *ambiente atual dos negócios* foi o que mais contribuiu para a queda do ISA-PE em abril ante março. Já o IE-PE teve ligeira recuperação em abril, 0,2%, para 112,4 pontos, após queda entre fevereiro e março; e o quesito que mede a *situação dos negócios nos próximos seis meses* foi o responsável pelo suave aumento do IE-PE.

Índice de Confiança por segmentos industriais

	ICI				ISA			IE		
	Mar.12	Abr.12	Média desde abr/2005	Nível de abr.12 em relação à média	Abr.12	Média desde abr/2005	Nível de abr.12 em relação à média	Abr.12	Média desde abr/2005	Nível de abr.12 em relação à média
IND. DE TRANSFORMAÇÃO	119,0	118,9	108,4	↑	125,9	115,4	↑	112,4	102,0	↑
<i>Minerais Não-Metálicos</i>	138,0	136,3	111,1	↑	151,3	112,6	↑	120,1	109,7	↑
<i>Metalúrgica</i>	134,9	140,1	120,3	↑	173,6	140,6	↑	113,9	104,2	↑
<i>Mat. Elétrico</i>	102,2	110,1	94,7	↑	99,1	90,5	↑	123,9	100,1	↑
<i>Química</i>	116,8	122,1	113,8	↑	145,2	129,7	↑	103,5	101,0	↑
<i>Produtos Alimentares</i>	121,0	123,5	110,6	↑	125,1	117,7	↑	122,0	104,0	↑

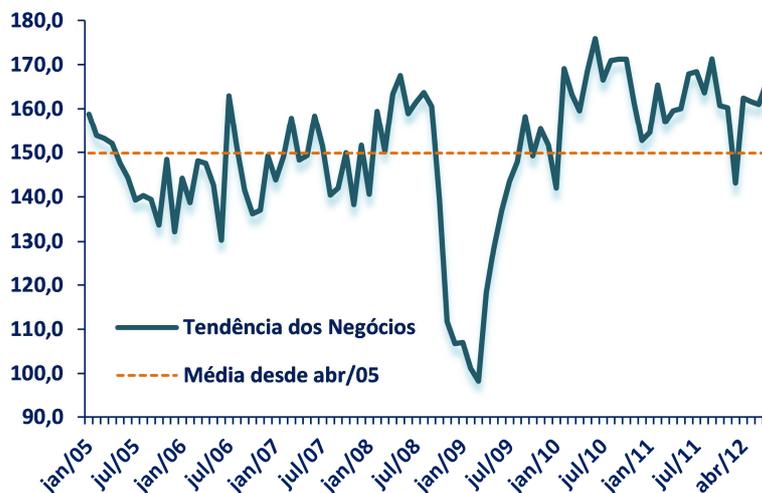
Em todos os cinco principais segmentos industriais, o índice de confiança atual está acima da média desde abril de 2005. A moderada queda do ICI-PE entre março e abril foi influenciada pela diminuição de *minerais não-metálicos* (variação de -1,2%), segmento que vinha apresentando o mais elevado indicador; nos demais segmentos a confiança avançou.

Nos dois integrantes do ICI, tanto o ISA quanto o IE estão com os indicadores atuais dos cinco principais segmentos superiores à média.

Tendência dos negócios nos próximos seis meses

As previsões dos empresários industriais tornaram-se mais otimistas em relação ao ambiente dos negócios no horizonte de seis meses, com o indicador atingindo 166,2 pontos, o maior desde setembro de 2011 (171,3). Em abril de 2012, das 277 empresas consultadas, 67,7% esperam *melhora* dos negócios no semestre abril-setembro (contra 65,1% em março), enquanto apenas 1,5% preveem *piora* (contra 4,1%).

Indicador Tendência dos Negócios (6 meses)



O indicador avançou em três dos cinco principais segmentos, com destaque para as indústrias *metalúrgica* e *material elétrico* entre os que esperam melhora dos negócios. No primeiro segmento, o indicador de 197,4 pontos é o maior desde novembro de 2011 (199,3); enquanto no segundo, o indicador de 182,8 pontos é o maior da série.

Nível de Utilização da Capacidade Instalada

O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) ficou estável entre março e abril, em 81,9%, o terceiro maior da série, ficando abaixo apenas do nível de março de 2011 (82,1%) e fevereiro de 2012 (82,0%), e 3,9 pontos percentuais acima da média desde abril de 2005. Medido em termos de média trimestral, a dos últimos três meses, também de 81,9%, é a maior da série.

Entre as categorias de uso, a de *Bens Intermediários* foi a única cujo nível atual se encontra abaixo do de março passado, enquanto a de *Material para Construção* teve o seu indicador atual inferior à média.

Entre os cinco principais segmentos, o NUCI de abril supera o do mês anterior em quatro (*metalúrgica*, *material elétrico*, *química* e *produtos alimentares*). Em relação à média, o nível atual é superior em todos.

Nível de Utilização da Capacidade Instalada

	INDICADORES EM PERCENTUAIS				
	Mar.12	Abr.12	Média desde Abr.2005	Evolução Abr12/Mar.12	Nível Abr.12/Média
IND. DE TRANSFORMAÇÃO	81,9%	81,9%	78,0%	=	↑
Categorias de Uso					
Bens de Consumo	75,7	77,6	72,5	↑	↑
Material para Construção	82,1	83,2	84,3	↑	↓
Bens Intermediários	87,2	86,4	83,5	↓	↑
Segmentos Industriais					
Mineirais Não- Metálicos	91,8%	89,1%	87,1%	↓	↑
Metalúrgica	80,0%	80,9%	80,2%	↑	↑
Mat Elétrico	81,6%	82,6%	77,2%	↑	↑
Química	86,2%	87,3%	85,5%	↑	↑
Produtos Alimentares	77,0%	79,5%	73,0%	↑	↑

Quesitos Especiais

As séries destes indicadores não apresentam padrão sazonal claro, sendo portanto analisadas na forma original, sem ajuste sazonal.

Grau de exigência para obtenção de crédito

A proporção de empresas que consideram *alto* o grau de exigência para obtenção de crédito caiu para 15% em abril de 2012 (contra 21% no mês anterior e 49% no mesmo período do ano passado). A diminuição deve-se ao afrouxamento das restrições ao crédito e à queda das taxas de juros. No momento, avançou para 5% a parcela de empresas que avaliam que o grau de exigência está *baixo* (contra 2% em março e 4% em abril de 2011). Com isto, a diferença entre as respostas do grau de exigência *alto* e *baixo* baixou para 10%.

Grau de Exigência para Concessão de Crédito às Empresas (em %)

	ALTO	BAIXO	DIFERENÇA
abr/11	49	4	45
jan/12	34	6	28
fev/12	17	1	16
mar/12	21	2	19
abr/12	15	5	10

Fatores limitativos à expansão da produção

Em abril de 2012, a *insuficiência da demanda* foi apontada como principal fator limitativo por 17% das empresas, superior em 4 pontos percentuais (p.p.) a janeiro passado e 1 p.p. a de abril do ano anterior. Já a proporção de empresas que estão *aumentando a produção sem maiores dificuldades* atingiu a 62% das empresas, contra 69% em janeiro e 57% em abril de 2011.

Entre as outras opções limitativas, diminuíram de 7% em janeiro para 4% em abril as queixas relativas à *carga tributária elevada* e ficaram praticamente nulas as reclamações quanto às *taxas de juros elevadas*. Em abril de 2011, quando a taxa Selic estava mais elevada, este último fator era indicado por 12% das empresas.

Fatores Limitativos à Expansão da Produção

	Sem Dificuldades	Insuficiência da Demanda	Carga Tributária Elevada	Taxa de Juros Elevadas
abr/11	57	16	4	12
jan/12	69	13	7	0
abr/12	62	17	4	1

Nota Metodológica

Sondagens de tendência são pesquisas que conseguem captar com rapidez e precisão o estado atual da economia e produzir sinalizações para os meses seguintes, servindo como subsídio à análise de conjuntura e à tomada de decisões por governos e analistas privados. A Sondagem Conjuntural da Indústria de Pernambuco serve ao monitoramento e antecipação de tendências econômicas, com base em informações prestadas por empresas industriais atuantes no Estado.

O questionário da Sondagem da Indústria contém quesitos que procuram obter sinalizações tanto de natureza qualitativa quanto quantitativa sobre a empresa e suas principais linhas de produtos. A maioria dos quesitos apresenta opções de respostas ponderadas pelo faturamento da empresa ao nível do gênero industrial. As questões relacionadas ao emprego industrial têm como ponderador o pessoal ocupado e as questões relativas à demanda externa são ponderadas pelas exportações. A agregação dos diferentes gêneros industriais utiliza como ponderação o valor da transformação industrial, tendo como referência as estatísticas oficiais do IBGE.

O Índice de Confiança da Indústria (ICI) é o indicador-síntese da pesquisa, composto por seis quesitos integrantes da Sondagem. Ele pode ser decomposto em dois índices: o Índice da Situação Atual, composto por três quesitos que tratam da situação presente da empresa; e o Índice de Expectativas, composto por três quesitos que captam expectativas das empresas em relação aos meses seguintes.

A Sondagem da Indústria de Pernambuco era uma pesquisa com divulgação trimestral até julho de 2009, tornando-se mensal desde então. A partir da edição de agosto de 2009, os principais resultados passaram a ser divulgados mensalmente com ajuste sazonal. Para mais informações metodológicas sobre a Sondagem da Indústria, favor consultar as notas metodológicas da pesquisa de âmbito nacional, no site www.fgv.br/dgd ou entrar em contato com a FGV, no endereço sondagem@fgv.br.

Para a edição de abril de 2012 da Sondagem da Indústria de Pernambuco, foram consultadas 277 empresas entre os 2 e 27 deste mês, responsáveis por um faturamento agregado de R\$ 10,2 bilhões, segundo dados de balanço, tendo como referência contábil o exercício de 2010.

INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

Dados com ajuste sazonal

Séries	2011									2012			
	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.
Índice de Confiança	120,5	117,6	116,9	113,7	111,0	114,1	112,5	112,2	115,7	118,0	119,6	119,0	118,9
Situação Atual	132,1	127,9	127,4	119,8	117,6	120,5	121,6	118,3	122,8	123,1	124,4	126,4	125,9
Expectativas	109,9	108,1	107,3	108,2	105,0	108,3	104,2	106,6	109,1	113,4	115,2	112,2	112,4
Situação Atual													
Nível da Demanda Global													
Indicador	127,9	120,1	123,9	115,7	116,3	118,4	117,8	116,8	117,2	120,6	128,4	125,8	130,8
<i>Forte</i>	32,3	27,3	30,2	23,2	28,1	29,3	26,0	27,1	25,3	34,6	38,3	35,4	38,4
<i>Normal</i>	63,3	65,5	63,5	69,3	60,1	59,8	65,8	62,6	66,6	51,4	51,8	55,0	54,0
<i>Fraco</i>	4,4	7,2	6,3	7,5	11,8	10,9	8,2	10,3	8,1	14,0	9,9	9,6	7,6
Nível da Demanda Interna													
Indicador	128,1	122,4	125,1	117,2	115,5	118,1	119,0	117,3	115,6	121,9	129,2	129,0	132,5
<i>Forte</i>	33,7	28,4	30,9	23,7	26,7	28,5	26,6	26,8	24,5	37,0	39,5	39,1	38,8
<i>Normal</i>	60,7	65,6	63,3	69,8	62,1	61,1	65,8	63,7	66,6	47,9	50,2	50,8	54,9
<i>Fraco</i>	5,6	6,0	5,8	6,5	11,2	10,4	7,6	9,5	8,9	15,1	10,3	10,1	6,3
Nível da Demanda Externa													
Indicador	106,6	99,9	114,9	102,2	119,2	107,4	99,8	112,8	99,6	92,1	114,4	90,5	101,3
<i>Forte</i>	14,8	11,8	19,8	8,4	20,2	8,0	14,0	22,5	6,7	8,6	16,6	9,3	18,7
<i>Normal</i>	77,0	76,3	75,3	85,4	78,8	91,4	71,8	67,8	86,2	74,9	81,2	71,9	63,9
<i>Fraco</i>	8,2	11,9	4,9	6,2	1,0	0,6	14,2	9,7	7,1	16,5	2,2	18,8	17,4
Nível dos Estoques													
Indicador	111,6	113,1	115,3	100,4	97,8	103,4	104,5	98,7	105,5	104,1	102,0	104,1	101,7
<i>Insuficiente</i>	18,5	15,5	16,3	9,1	7,6	10,9	11,8	8,7	10,2	15,1	12,1	8,8	9,8
<i>Normal</i>	74,6	82,1	82,7	82,2	82,6	81,6	80,9	81,3	85,1	73,9	77,8	86,5	82,1
<i>Excessivo</i>	6,9	2,4	1,0	8,7	9,8	7,5	7,3	10,0	4,7	11,0	10,1	4,7	8,1
Situação Atual dos Negócios													
Indicador	131,1	125,5	117,6	120,2	115,9	116,1	118,7	116,5	121,8	120,5	118,5	124,8	120,6
<i>Boa</i>	33,8	26,4	29,9	31,6	28,7	31,6	29,3	29,9	32,5	32,5	25,3	33,3	33,4
<i>Normal</i>	63,5	72,7	57,8	57,0	58,5	52,9	60,1	56,7	56,8	55,5	67,9	58,2	53,8
<i>Fraca</i>	2,7	0,9	12,3	11,4	12,8	15,5	10,6	13,4	10,7	12,0	6,8	8,5	12,8
Nível de Utilização da Capacidade Instalada (percentuais)													
Expectativas	81,5	81,2	81,4	80,0	80,8	81,1	81,3	80,5	80,9	81,5	82,0	81,9	81,9
Produção													
Indicador	140,9	126,7	130,3	140,7	142,6	142,6	141,3	140,7	141,5	144,9	145,6	143,0	141,3
<i>Maior</i>	53,3	36,1	44,7	52,1	58,1	55,8	52,6	49,9	46,3	57,7	56,8	49,7	58,3
<i>Igual</i>	34,3	54,5	40,9	36,5	26,4	31,0	36,1	40,9	48,9	29,5	32,0	43,6	24,7
<i>Menor</i>	12,4	9,4	14,4	11,4	15,5	13,2	11,3	9,2	4,8	12,8	11,2	6,7	17,0
Mão-de-Obra													
Indicador	123,8	128,8	118,0	112,4	104,4	109,1	104,8	113,1	132,5	129,7	135,2	128,3	126,7
<i>Maior</i>	30,7	29,0	25,7	33,1	22,3	28,0	23,6	30,1	36,3	32,5	35,2	28,3	36,8
<i>Igual</i>	62,4	70,8	66,6	46,2	59,8	53,1	57,6	52,9	59,9	64,7	64,8	71,7	53,1
<i>Menor</i>	6,9	0,2	7,7	20,7	17,9	18,9	18,8	17,0	3,8	2,8	0,0	0,0	10,1
Situação dos Negócios para seis meses													
Indicador	159,5	160,0	167,9	168,4	163,6	171,3	160,7	160,2	143,1	162,4	161,6	161,0	166,2
<i>Melhor</i>	59,5	60,1	70,9	69,0	64,0	73,3	62,5	64,3	46,7	67,6	64,2	65,1	67,7
<i>Igual</i>	40,5	39,8	26,1	30,4	35,6	24,7	35,7	31,6	49,7	27,2	33,2	30,8	30,8
<i>Pior</i>	0,0	0,1	3,0	0,6	0,4	2,0	1,8	4,1	3,6	5,2	2,6	4,1	1,5

Nota: O indicador de cada quesito é calculado em duas etapas. Primeiro, obtém-se a diferença, em pontos percentuais, entre a proporção de empresas que deram respostas favoráveis ao quesito e a proporção das que deram respostas desfavoráveis. Ao valor obtido na primeira etapa, soma-se 100 (cem).

INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

Dados sem ajuste sazonal

Séries	2011									2012			
	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.
Índice de Confiança	113,4	108,5	115,8	120,6	122,1	127,0	127,3	122,9	112,6	112,4	107,7	108,6	111,2
Situação Atual	128,8	120,4	121,8	119,5	119,8	126,2	131,8	128,3	124,4	124,8	116,7	122,7	123,5
Expectativas	99,7	98,0	110,3	121,4	123,9	127,5	123,1	118,0	102,0	101,3	99,6	96,2	100,3
Situação Atual													
Nível da Demanda Global													
Indicador	121,0	112,0	117,0	112,0	119,0	124,0	132,0	131,0	121,0	122,0	118,0	123,0	126,0
Forte	28,0	23,0	24,0	20,0	29,0	33,0	38,0	37,0	29,0	34,0	33,0	33,0	35,0
Normal	65,0	66,0	69,0	72,0	61,0	58,0	56,0	57,0	63,0	54,0	52,0	57,0	56,0
Fraco	7,0	11,0	7,0	8,0	10,0	9,0	6,0	6,0	8,0	12,0	15,0	10,0	9,0
Nível da Demanda Interna													
Indicador	122,0	113,0	118,0	113,0	119,0	127,0	133,0	133,0	123,0	124,0	119,0	126,0	128,0
Forte	29,0	24,0	25,0	21,0	29,0	35,0	39,0	38,0	31,0	37,0	34,0	36,0	35,0
Normal	64,0	65,0	68,0	71,0	61,0	57,0	55,0	57,0	61,0	50,0	51,0	54,0	58,0
Fraco	7,0	11,0	7,0	8,0	10,0	8,0	6,0	5,0	8,0	13,0	15,0	10,0	7,0
Nível da Demanda Externa													
Indicador	107,0	88,0	110,0	104,0	117,0	108,0	111,0	117,0	98,0	98,0	111,0	90,0	101,0
Forte	15,0	8,0	18,0	9,0	19,0	9,0	18,0	24,0	8,0	7,0	16,0	9,0	19,0
Normal	77,0	72,0	74,0	86,0	79,0	90,0	75,0	69,0	82,0	84,0	79,0	72,0	63,0
Fraco	8,0	20,0	8,0	5,0	2,0	1,0	7,0	7,0	10,0	9,0	5,0	19,0	18,0
Nível dos Estoques													
Indicador	114,0	112,0	112,0	107,0	100,0	104,0	105,0	100,0	102,0	105,0	100,0	102,0	103,0
Insuficiente	18,0	16,0	16,0	12,0	9,0	12,0	11,0	9,0	9,0	13,0	10,0	10,0	11,0
Normal	78,0	80,0	80,0	83,0	82,0	80,0	83,0	82,0	84,0	79,0	80,0	82,0	81,0
Excessivo	4,0	4,0	4,0	5,0	9,0	8,0	6,0	9,0	7,0	8,0	10,0	8,0	8,0
Situação Atual dos Negócios													
Indicador	126,0	113,0	112,0	116,0	117,0	126,0	133,0	129,0	126,0	123,0	109,0	119,0	117,0
Boa	31,0	23,0	25,0	29,0	30,0	36,0	38,0	37,0	34,0	35,0	20,0	29,0	30,0
Normal	64,0	67,0	62,0	58,0	57,0	54,0	57,0	55,0	58,0	53,0	69,0	61,0	57,0
Fraca	5,0	10,0	13,0	13,0	13,0	10,0	5,0	8,0	8,0	12,0	11,0	10,0	13,0
Nível de Utilização da Instalada (percentuais)													
Expectativas	76,6	75,9	76,3	75,3	77,8	82,7	86,6	86,3	86,6	85,7	84,3	80,1	77,1
Produção													
Indicador	132,0	123,0	138,0	160,0	169,0	166,0	162,0	150,0	126,0	124,0	120,0	126,0	129,0
Maior	45,0	33,0	48,0	63,0	74,0	70,0	67,0	57,0	37,0	39,0	41,0	40,0	50,0
Igual	42,0	57,0	42,0	34,0	21,0	26,0	28,0	36,0	52,0	46,0	38,0	46,0	29,0
Menor	13,0	10,0	10,0	3,0	5,0	4,0	5,0	7,0	11,0	15,0	21,0	14,0	21,0
Mão-de-Obra													
Indicador	101,0	105,0	124,0	140,0	139,0	151,0	143,0	133,0	115,0	109,0	106,0	96,0	103,0
Maior	16,0	15,0	27,0	47,0	44,0	55,0	46,0	36,0	23,0	16,0	17,0	14,0	22,0
Igual	69,0	75,0	70,0	46,0	51,0	41,0	51,0	61,0	69,0	77,0	72,0	68,0	59,0
Menor	15,0	10,0	3,0	7,0	5,0	4,0	3,0	3,0	8,0	7,0	11,0	18,0	19,0
Situação dos Negócios para seis meses													
Indicador	156,0	152,0	163,0	165,0	168,0	170,0	166,0	171,0	152,0	160,0	161,0	154,0	159,0
Melhor	57,0	54,0	66,0	66,0	69,0	71,0	67,0	72,0	54,0	64,0	64,0	59,0	63,0
Igual	42,0	44,0	31,0	33,0	30,0	28,0	32,0	27,0	44,0	32,0	33,0	36,0	33,0
Pior	1,0	2,0	3,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,0	4,0	3,0	5,0	4,0

Nota: O indicador de cada quesito é calculado em duas etapas. Primeiro, obtém-se a diferença, em pontos percentuais, entre a proporção de empresas que deram respostas favoráveis ao quesito e a proporção das que deram respostas desfavoráveis. Ao valor obtido na primeira etapa, soma-se 100 (cem).